



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### **PROCESSO TC 03191/20**

**Secretaria de Estado da Administração. Recurso de Reconsideração. Decisão que reconheceu irregularidade de aditivo contratual. Apresentação de documentação saneadora. Conhecimento e procedência do Recurso de Reconsideração.**

**ACÓRDÃO AC1 – TC 01087/22**

### **RELATÓRIO**

Tratam os presentes autos de **Recurso de Reconsideração** (fls. 447/489), interposto em **processo de Licitação**, subscrito pelo Sr. Geraldo Antônio de Medeiros, **Secretário de Estado da Saúde**, em que se ataca o **Acórdão AC1 – TC 00304/22** (fls. 439/444), proferido nos seguintes termos:

***Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo TC 03191/20, ACORDAM os MEMBROS DA 1ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à maioria, vencido o voto do Conselheiro Substituto Renato Sérgio Santiago Melo, na sessão realizada nesta data, em acompanhar o voto do Conselheiro Relator, para:***

***1) JULGAR IRREGULAR o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 053/2020;***

***2) COMINAR MULTA PESSOAL à autoridade responsável pela contratação e aditivação, a saber, o Secretário de Estado da Saúde, Sr. Geraldo Antônio de Medeiros, no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), correspondente a 33,75 UFR/PB, assinando-lhe o prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da publicação do presente Acórdão, para efetuar o recolhimento ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização***



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

*Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado, a importância relativa à multa, cabendo ação a ser impetrada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), em caso do não recolhimento voluntário, devendo-se dar a intervenção do Ministério Público Comum, na hipótese de omissão da PGE, nos termos do § 4º do art. 71 da Constituição Estadual; e,*

**3) FAZER RECOMENDAÇÃO** ao nominado gestor da Secretaria de Estado da Saúde no sentido de zelar pela estrita observância aos princípios que norteiam a Administração Pública, bem como à Lei das Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/21), especialmente no atinente às normas relacionadas à prorrogação contratual de caráter temporal e/ou financeiro.

Em sede de relatório de **Recurso de Reconsideração** (fls. 496/500), a **Auditoria** concluiu pelo **conhecimento e procedência do Recurso de Reconsideração** interposto, **mantendo**, no entanto, **a multa aplicada**.

O **Ministério Público junto ao TCE/PB**, por meio de **Parecer** de lavra do Procurador LUCIANO ANDRADE FARIAS (fls. 503/505), salientou que a **principal causa** para o **juízo irregular do Termo Aditivo** apresentado foi a **ausência de documentação imprescindível** para a análise da regularidade do aditivo.

O membro do **Parquet** explicou que, com a **apresentação da documentação no recurso**, o cenário foi alterado e, por isso, admite-se a **reforma do Acórdão recorrido**, para que se reconheça a **higidez do aditivo**, o que inclui também o **afastamento da multa**, que havia decorrido da suposta ilegalidade do aditivo.

Dessa forma, o **Ministério Público de Contas** opinou pelo **CONHECIMENTO** do **Recurso de Reconsideração** interposto e, **no mérito**, pelo seu **PROVIMENTO**, reformando-se o **Acórdão AC1 – TC 00304/22**, com o reconhecimento da **regularidade do Termo Aditivo** e com o conseqüente **afastamento da sanção pecuniária** aplicada.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### VOTO DO RELATOR

Considerando o entendimento da **Auditoria**, acolho o **posicionamento ministerial**, no sentido de que houve a **apresentação de documentação saneadora** e, por isso, **voto** pelo **CONHECIMENTO** do **Recurso de Reconsideração** interposto e, **no mérito**, pelo seu **PROVIMENTO**, **reformando-se o Acórdão AC1 – TC 00304/22**, com o reconhecimento da **regularidade do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 053/2020** e com o conseqüente **afastamento da sanção pecuniária** aplicada.

### DECISÃO DA 1ª CÂMARA DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo TC 03191/20, **ACORDAM** os MEMBROS DA 1ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, em acompanhar integralmente o voto do Conselheiro Relator, pelo **CONHECIMENTO** do Recurso de Reconsideração interposto e, no **MÉRITO**, pelo seu **PROVIMENTO**, reformando-se o **Acórdão AC1 – TC 00304/22**, com o reconhecimento da **REGULARIDADE** do **Primeiro Termo Aditivo ao Contrato nº 053/2020** e com o conseqüente **AFASTAMENTO DA SANÇÃO PECUNIÁRIA APLICADA**.

*Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.*

*Sala das Sessões da 1ª Câmara do TCE/PB.*

*João Pessoa/PB, 02 de junho de 2022.*

Assinado 3 de Junho de 2022 às 11:23



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**  
PRESIDENTE E RELATOR

Assinado 3 de Junho de 2022 às 14:40



**Elvira Samara Pereira de Oliveira**  
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO